



**A NÃO EXISTÊNCIA DE CORRELAÇÕES ENTRE MECANISMOS DE
FINANCIAMENTO E O RENDIMENTO ACADÊMICO:
Um Olhar Qualitativo Estatístico**

Anderson de Oliveira Ribeiro¹

Luciana Merçon²

Gustavo de Paiva Silva³

Resumo

O objetivo deste artigo é avaliar a não existência de correlações entre mecanismos de financiamento e o rendimento acadêmico através de um olhar qualitativo estatístico. Para isso, avaliou-se a evolução das médias finais de disciplinas dos cursos de Engenharia de Produção e Administração do período de 2013 até 2018. Devido a este período de tempo o número de alunos ingressantes nos programas de financiamento estudantil ter aumentado. Como resultado, demonstramos que não existem tendências negativas, ou seja, não houve uma redução do rendimento acadêmico ao longo do intervalo estudo, e assim, caso a influência seja negativa é esperado que as médias finais sofram uma diminuição.

Palavras-chave: Rendimento acadêmico. Mecanismos de financiamento.

¹ Doutor em Astronomia (Observatório Nacional) e Docente do UGB.

² Mestre em Administração e Desenvolvimento Empresarial (UNESA) e Docente do UGB.

³ Mestre em Engenharia Mecânica (UNITAU) e Docente do UGB.